

Terceirizados da Educação ficam sem férias em janeiro

Funcionários da Barsotti também relatam que pagamento de salários ocorre com atraso

Angelica Richter

FOTO: Divulgação



Os trabalhadores da Barsotti Serviços de Portaria, que presta serviços à Prefeitura de São Caetano na área da Educação, tiveram as férias de janeiro suspensas, segundo comunicado da empresa, “devido ao não pagamento da nota de serviços” por parte da administração. Os funcionários também relatam atrasos recorrentes nos salários.

“O 13º salário, eles pagaram certinho. Porém, o salário de setembro atrasou dez dias; o de novembro, 15; e o de dezembro, 10 dias. Minhas férias, que estavam agendadas para o mês que vem, foram suspensas. Quando questionei sobre quando iria assinar (as férias), já que entraríamos em recesso no dia 20, me informaram de que, ‘por enquanto, ninguém iria sair de férias em janeiro’. Já

estamos preocupados com o salário do mês que vem”, destacou um colaborador, que preferiu não se identificar.

Os atrasos nos salários foram motivo de requerimento de informações por parte do vereador Edison Parra (Podemos) em meados de novembro.

Em comunicado da empresa aos funcionários por meio de WhatsApp, ao qual o Diário teve acesso, a Barsotti afirma que, “infelizmente, estamos enfrentando atraso no pagamento dos salários devido ao não pagamento da nota de serviços por parte da Prefeitura. Esta situação afeta todos os funcionários, sem exceção, incluindo supervisores e líderes. Entendemos que é uma situação difícil para todos (...) Estamos empreendendo todos os esforços possíveis para resolver essa questão com a Prefeitura o mais rápido possível e minimizar o impacto para todos”.

Procuradas, tanto a Prefeitura como a Barsotti Serviços de Portaria não retornaram até o fechamento da edição. Porém, a reportagem constatou no Portal da Transparência que a Prefeitura fez vários repasses no último dia 17 para a empresa, que totalizaram R\$ 543.489 (valor líquido).

ABONO

O prefeito José Auricchio Junior (PSD) anunciou para hoje o pagamento do abono aos profissionais da Educação. Entretanto, os professores afirmaram ao Diário que o atraso no pagamento das parcelas tem sido recorrente.

“Este ano, as parcelas do abono foram pagas sempre no dia 20 ou antes, se caísse no fim de semana. Depois das eleições, ele (Auricchio) passou a atrasar o pagamento. Em outubro, avisaram que cairia dia 23, em novembro foi pago na data e em dezembro não tivemos informação”, disse uma docente.

O pagamento do abono de 2024 foi instituído por lei em 2023, por este ser um ano eleitoral. Todos os anos, a lei é aprovada em fevereiro ou março e o pagamento do abono começa até abril.

Em comunicado publicado nas redes sociais, Auricchio afirmou que, hoje, “os profissionais já terão na conta mais uma parcela do abono”. “Desde o início do meu mandato, os profissionais da Educação de São Caetano recebem, mensalmente, a parcela do abono. É mais um compromisso importante de valorização dos profissionais de nossa rede de ensino que cumprimos à risca ao longo de nossa gestão”, destacou.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4194091/terceirizados-da-educacao-ficam-sem-ferias-em-janeiro>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política